



## **AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE A QUALIDADE DO AR E PROGRAMAS DE MONITORAMENTO EM JUAZEIRO DO NORTE**

**Matheus Farias<sup>1</sup>, José Ricardo Temoteo Monte<sup>2</sup>, Raquel Ferreira Xavier de Sales<sup>3</sup>, Elen Greicy Siqueira do Nascimento<sup>4</sup>, José Vauyres da Silva Dantas<sup>5</sup>, Anielle dos Santos Brito<sup>6</sup>, Rildson Melo Fontenele<sup>7</sup>**

**Resumo:** A qualidade do ar influencia diretamente a saúde da população e o equilíbrio ambiental, sendo um desafio crescente em áreas urbanas. Dessa forma, em Juazeiro do Norte, o aumento populacional e as atividades econômicas podem comprometer as condições atmosféricas, o que reforça a importância do monitoramento. Nesse contexto, compreender a percepção social sobre a qualidade do ar e o conhecimento da população a respeito de programas de acompanhamento ambiental é essencial para subsidiar políticas públicas e estratégias de educação ambiental. Diante disso, objetivou-se com a seguinte pesquisa avaliar a percepção ambiental de moradores de diferentes locais da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, sobre a qualidade do ar e programas de monitoramento. A pesquisa adotou abordagem quantitativa e qualitativa, aplicando questionário fechado a 384 moradores de diferentes bairros, de ambos os gêneros, com idade mínima de 18 anos e escolaridade entre ensino fundamental e doutorado, sem restrição de renda. A amostragem utilizada foi a probabilística, e para o cálculo do tamanho da amostra, considerou o tamanho da população de Juazeiro do Norte, nível de confiança de 95%, margem de erro de 5% e distribuição populacional heterogênea. A participação foi voluntária e em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018). Para coleta de dados, foi aplicado um questionário por meio do Google Forms, com perguntas objetivas para facilitar a análise. As perguntas utilizadas para avaliação da percepção ambiental foram: opinião sobre a qualidade do ar de Juazeiro do Norte; e conhecimento sobre ações, programas, projetos ou planos para o monitoramento da qualidade do ar de Juazeiro do

---

<sup>1</sup> Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, e-mail: 202410103957.matheus@centec.org.br

<sup>2</sup> Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, e-mail: ricardotemoteo34@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: raquel.xavier@urca.br

<sup>4</sup> Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, e-mail: gregrecoelho@gmail.com

<sup>5</sup> Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, e-mail: vauyres20@outlook.com

<sup>6</sup> Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, e-mail: anielle.sbrito@gmail.com

<sup>7</sup> Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, e-mail: rildson@centec.org.br

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**  
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



Norte. De acordo com os dados coletados, a maioria dos entrevistados classificou a qualidade do ar como razoável (54,20%), seguida por boa (33,30%), ótima (4,20%), ruim (4,20%) e péssima (4,20%). destacando a necessidade de uma análise aprofundada e de ações específicas para melhoria da qualidade do ar da cidade. Já para a percepção em relação ao conhecimento sobre ações, programas, projetos ou planos para o monitoramento da qualidade do ar, observou que 95,50% dos entrevistados não têm conhecimento sobre essas iniciativas, enquanto 4,50% afirmaram estar informados sobre o assunto, evidenciando a necessidade de melhorias na comunicação das autoridades competentes. Portanto, conclui-se que, embora a maioria dos entrevistados avalie a qualidade do ar de Juazeiro do Norte como razoável ou boa, há uma necessidade de conhecimento sobre programas de monitoramento ambiental.

**Palavras-chave:** Gestão urbana. Participação cidadã. Saúde ambiental.

**Agradecimentos:**

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pela concessão da bolsa de iniciação científica, à Faculdade de Tecnologia Centec (Fatec Cariri) e ao Grupo de Estudos em Poluição Ambiental e Recursos Hídricos (GEPAR) do curso superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental.